



Março de 2013

UMA REDE GLOBAL

O Camões - Instituto da Cooperação e da Língua é um instituto público, integrado na administração indireta do Estado, dotado de autonomia administrativa, financeira e património próprio, que prossegue atribuições do Ministério dos Negócios Estrangeiros (MNE) sob superintendência e tutela do respetivo ministro.

**Autonomia
Financeira e
Administrativa**

O Conselho Diretivo é responsável pela gestão do orçamento

Tem receitas do Orçamento de Estado

Tem receitas próprias

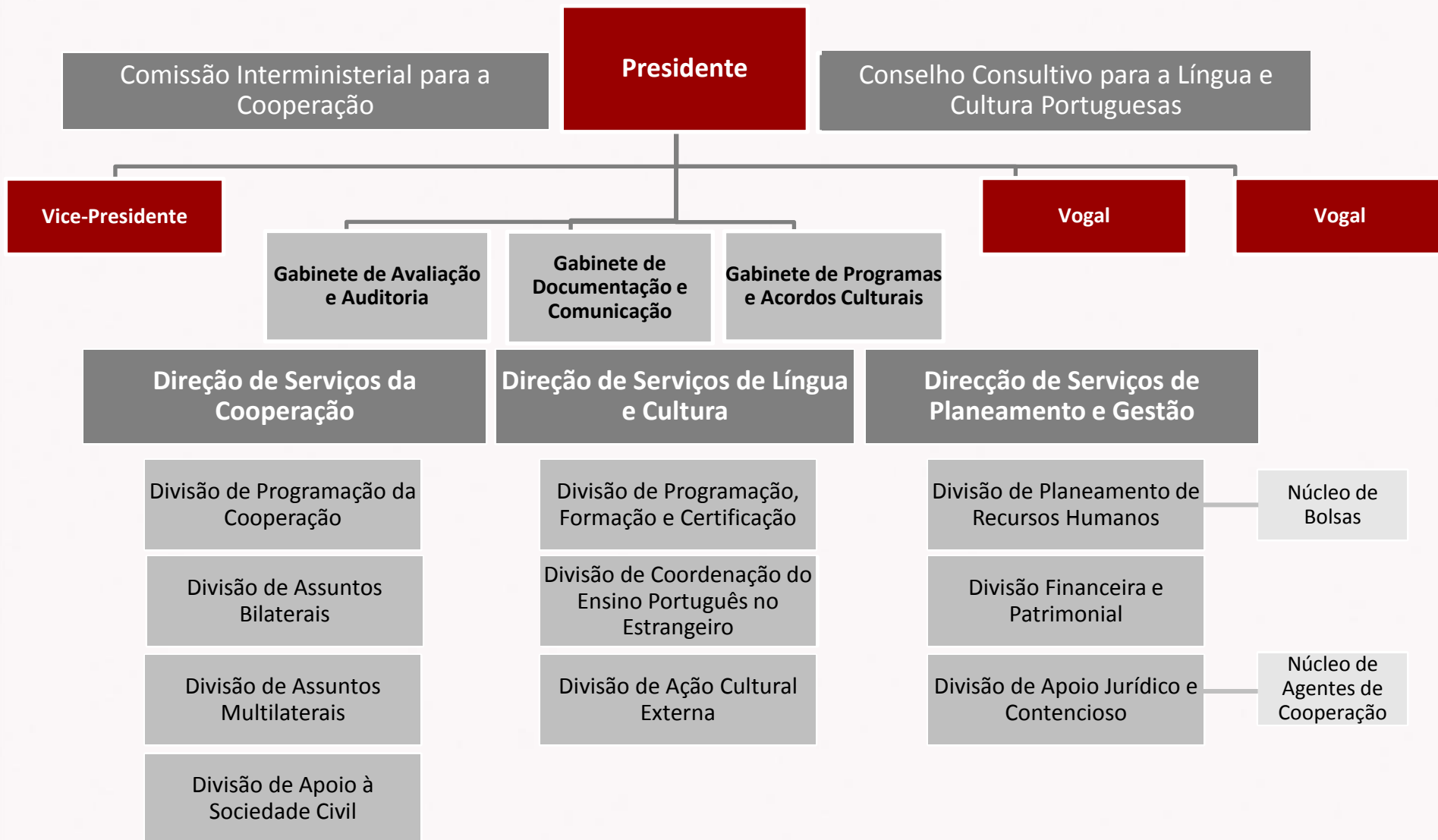
O Conselho Diretivo pode autorizar despesas até um determinado valor

Tem autonomia na gestão do orçamento

Utiliza o Plano Oficial de Contabilidade Pública (POCP)

O orçamento é equilibrado

Organograma



UMA REDE GLOBAL

O **Camões – Instituto da Cooperação e da Língua** é um instituto público, tutelado pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros, cuja missão é propor e executar a política de cooperação portuguesa e a política de ensino e divulgação da língua e cultura portuguesas no estrangeiro.





CAMÕES
INSTITUTO
DA COOPERAÇÃO
E DA LÍNGUA
PORTUGAL
MINISTÉRIO DOS
NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

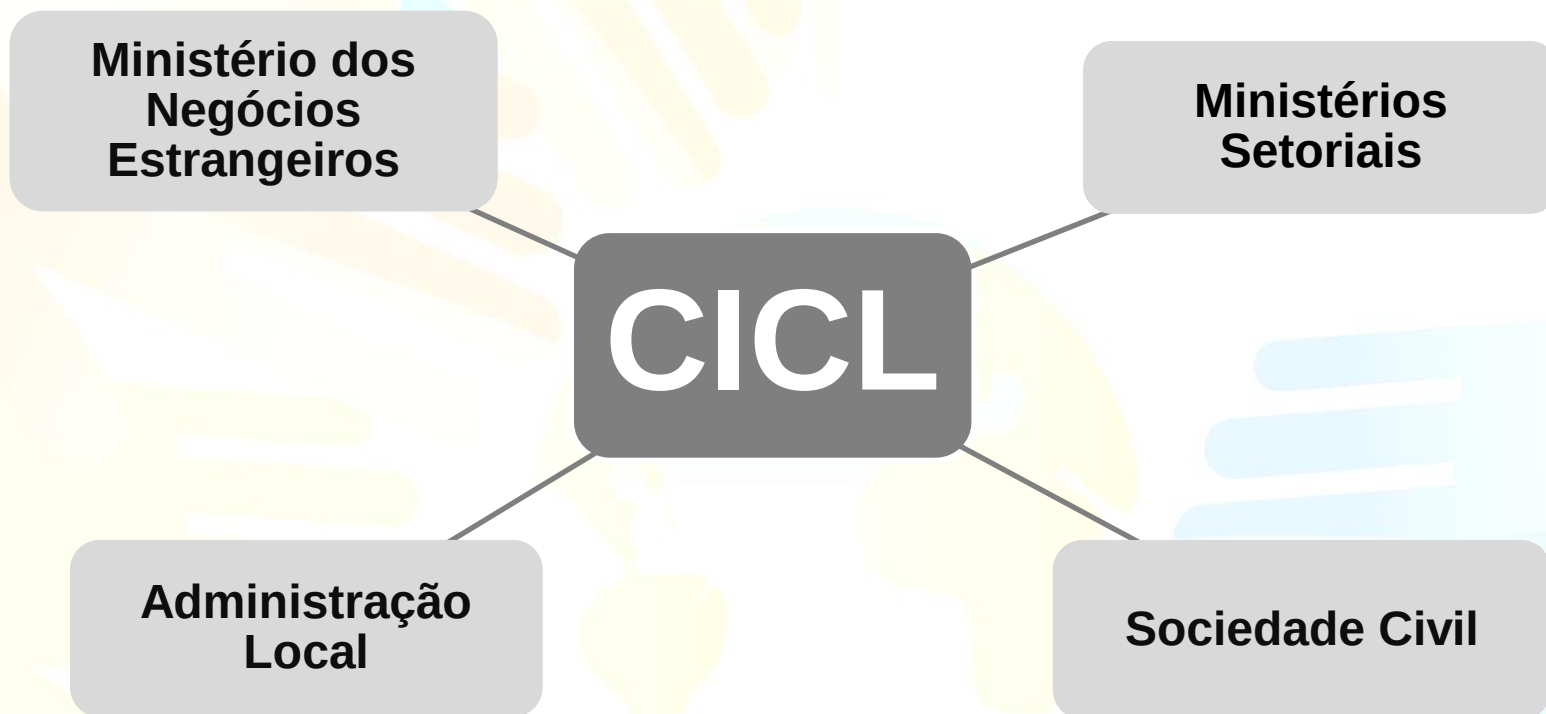


COOPERAÇÃO

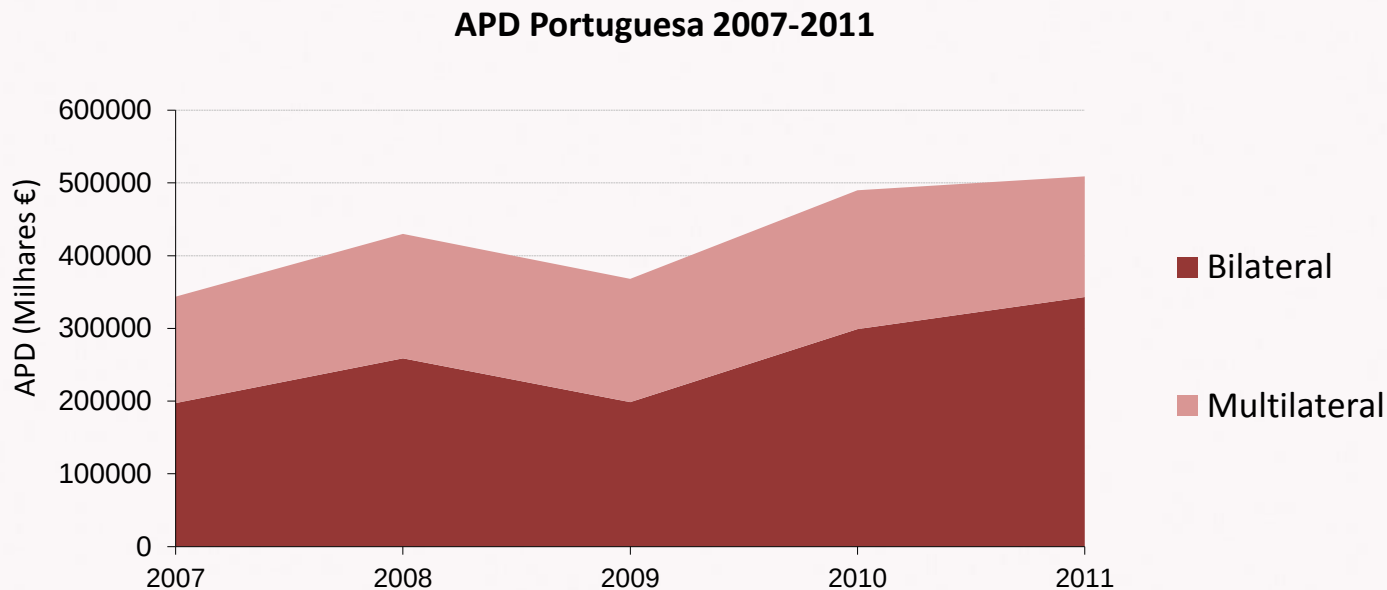
O Camões – Instituto da Cooperação e da Língua (CICL) tem por missão propor e executar a política de cooperação portuguesa e coordenar as atividades de cooperação desenvolvidas por outras entidades públicas que participem na execução daquela política.

Organização e Gestão da Cooperação Portuguesa

Os principais atores num modelo descentralizado de cooperação



Volume da ajuda, canais e distribuição

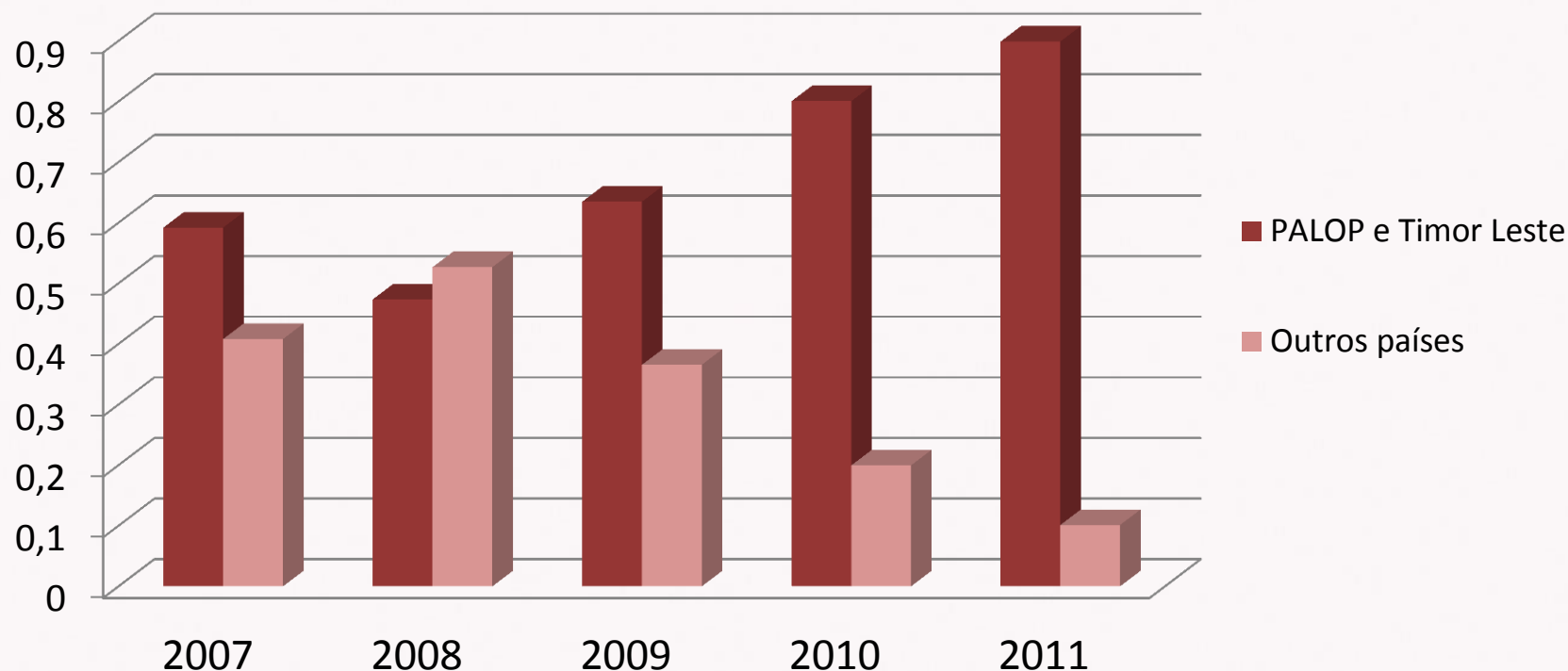


Fonte: Camões, I.P./DPC

Entre 2007 e 2011 a APD portuguesa apresenta uma evolução globalmente positiva. Apesar da crise económica, Portugal conseguiu manter estável o nível de ajuda em 2011. A APD totalizou 509 M€ em 2011, atingindo um rácio APD/RNB de 0,31%, representando um aumento de 3,90% em relação a 2010, ano em que a APD totalizou 490 M€ e um rácio APD/RNB de 0,29%.

Volume da ajuda, canais e distribuição

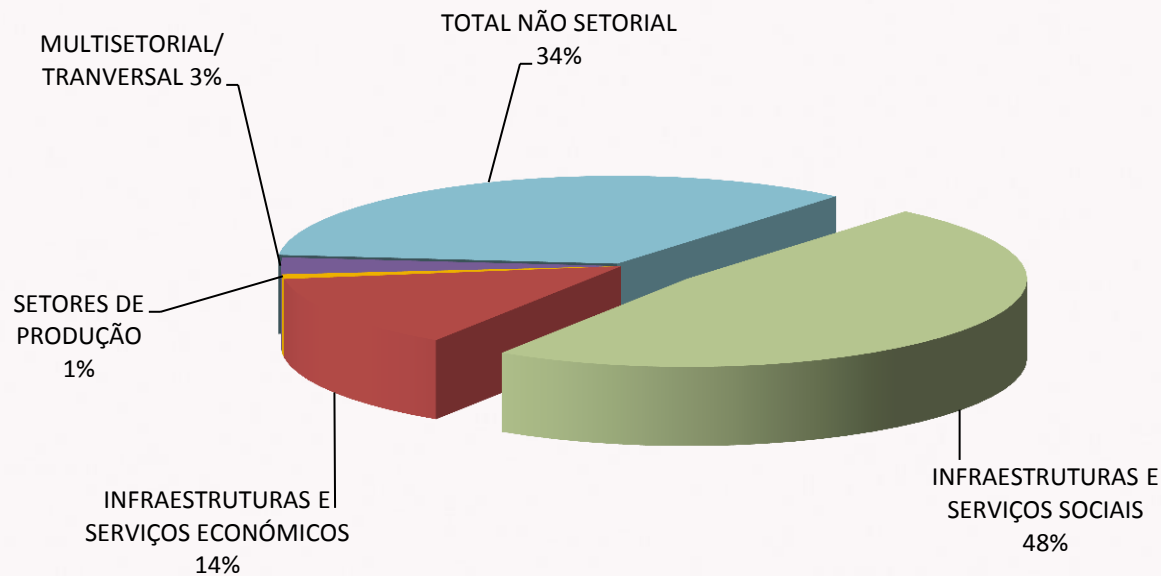
Distribuição Geográfica da APD (%)



Portugal concentra a sua ajuda em seis países prioritários. Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste integram de forma consistente os 10 principais beneficiários da Ajuda. Os PALOP e Timor-Leste em conjunto receberam em 2011, 90% da APD bilateral portuguesa.

Volume da ajuda, canais e distribuição

**Distribuição Setorial da APD Bilateral Portuguesa
(média 2007-2011)**



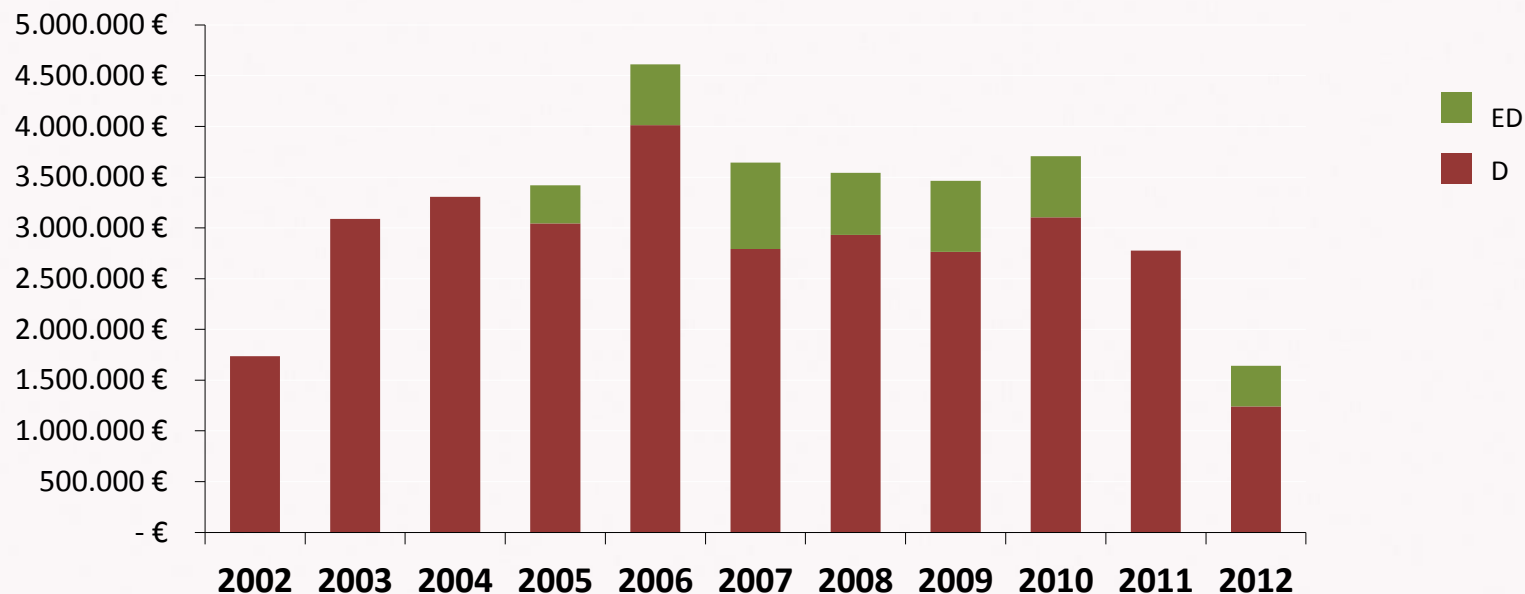
Fonte: Camões, I.P./DPC

Para promover a concentração setorial, a Cooperação Portuguesa centraliza a sua atuação nos setores de Educação e Governo e Sociedade Civil. Portugal pretende também focar a nova estratégia de desenvolvimento noutros setores prioritários: saúde e segurança, abrangendo ainda 3 novas áreas: setor privado, inovação e alterações climáticas.

Portugal fez substanciais progressos na implementação da recomendação do CAD de redução da fragmentação da ajuda. A Cooperação Portuguesa aposta em intervenções de maior dimensão, os chamados “Projetos-Bandeira”.

Volume da ajuda, canais e distribuição – Sociedade Civil

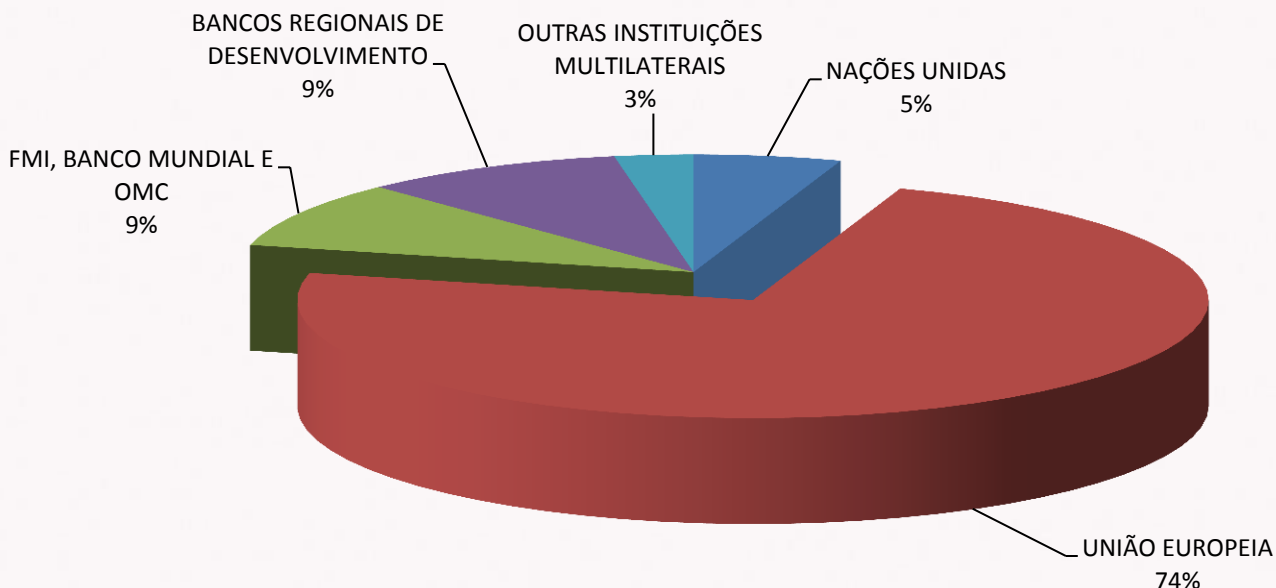
Linhas de Apoio às ONGD – Sociedade Civil
Desenvolvimento (D) e Educação para o Desenvolvimento (ED)
2002-2012



Desde a sua criação, em 2002, a Linha de Apoio às ONGD e, em 2005, a Linha de Apoio à Educação para o Desenvolvimento, foram apresentados a candidatura 1.341 projetos dos quais foram financiados 507, num montante global de 34.929.820,75€.

Volume da ajuda, canais e distribuição

Distribuição da APD Multilateral - Média 2007-2011



Fonte: Camões, I.P./DPC

A APD multilateral representa uma parte importante do programa de ajuda de Portugal, representando cerca de 40% do total da APD. A maior parcela é canalizada através das instituições da UE (74%), maioritariamente pelo FED e pelo Orçamento da Comissão Europeia. Os Bancos Regionais e o grupo do Banco Mundial receberam, cada um, 9% da ajuda. As organizações da ONU obtiveram 5% da APD multilateral portuguesa.

Volume da ajuda, canais e distribuição

APD Multilateral – Principais parceiros e organizações



União Europeia
European Union

Coordination of national position on development policy

Contribution to the EU Budget and European Development Fund (Min. Finance)

ORGANISATION
FOR ECONOMIC
CO-OPERATION
AND DEVELOPMENT



Coordination of national position on development issues

Contribution to DAC and Development Centre's Budgets and Programmes



National Focal Point for Cooperation

Contribution to the Special Fund



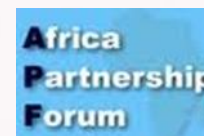
Trust Fund established in 2004 (1MUSD)



Secretaría General Iberoamericana
Secretaria-Geral Ibero-Americana

National Focal Point for Cooperation

Contribution to the Voluntary Fund



Responsible for national participation and coordination



Trust Fund established in 1993 (330 MUSD)



Protocol Established in 2007



Responsible for national coordination



Responsible for national participation and coordination



CAMÕES
INSTITUTO
DA COOPERAÇÃO
E DA LÍNGUA
PORTUGAL
MINISTÉRIO DOS
NEGÓCIOS ESTRANGEIROS



LÍNGUA E CULTURA

Ao Camões – Instituto da Cooperação e da Língua (CICL) compete propor e executar a política de ensino e divulgação da língua e da cultura portuguesas no estrangeiro, assegurar a presença de leitores de português nas universidades estrangeiras e gerir a rede de ensino português no estrangeiro, a nível básico e secundário.


```
graph TD; A[Eixos Estratégicos de Ação] --- B[Promoção Cultural]; A --- C[Cultura e Desenvolvimento]; A --- D[Educação: Língua | Ciência | Inovação];
```

**Eixos
Estratégicos de
Ação**

**Promoção
Cultural**

**Cultura e
Desenvolvimento**

**Educação:
Língua | Ciência | Inovação**

Rede global de Língua e Cultura: **72 Países**

283 Instituições de Ensino Superior

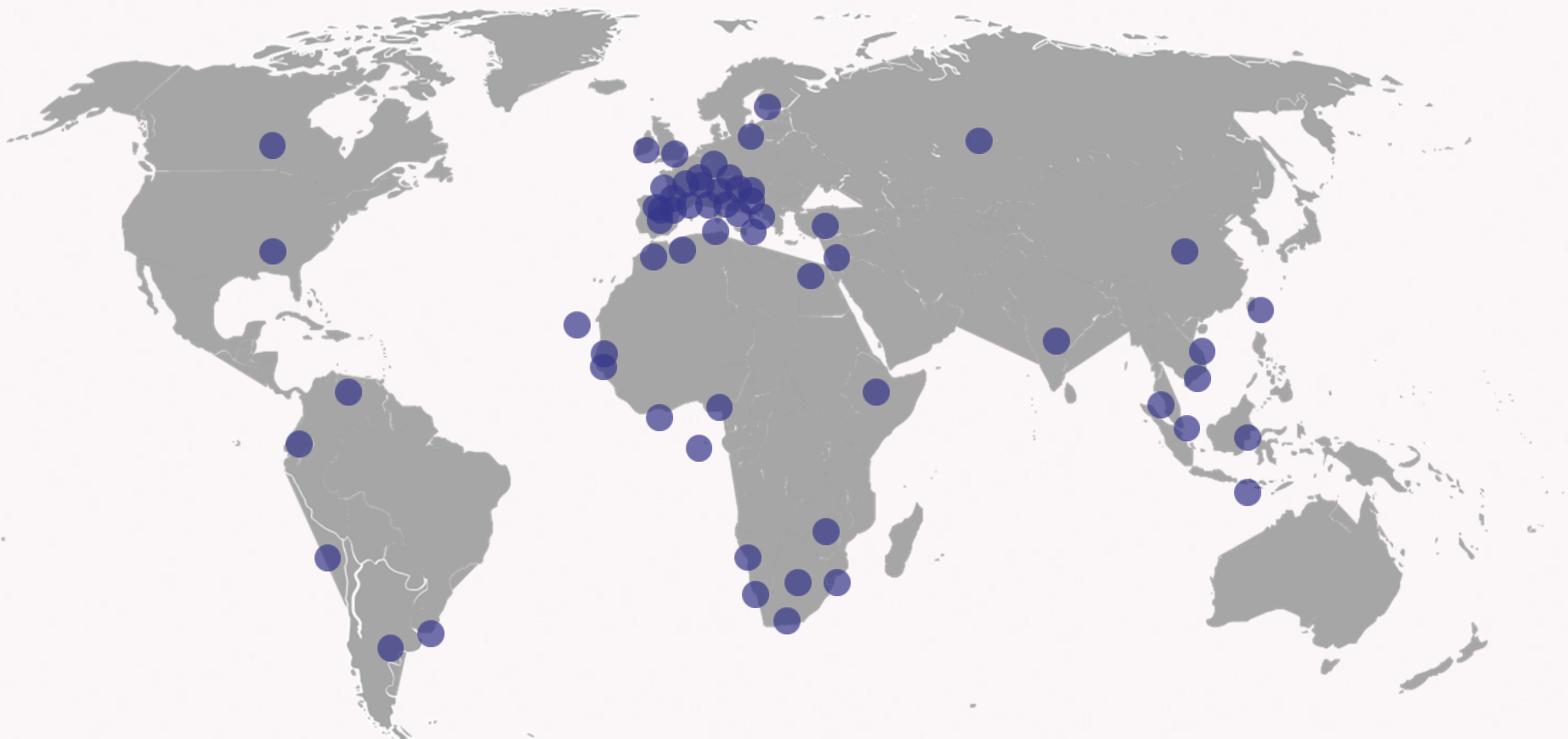
499 Professores de Língua Portuguesa

64 Centros de Língua Portuguesa

100.000 Alunos

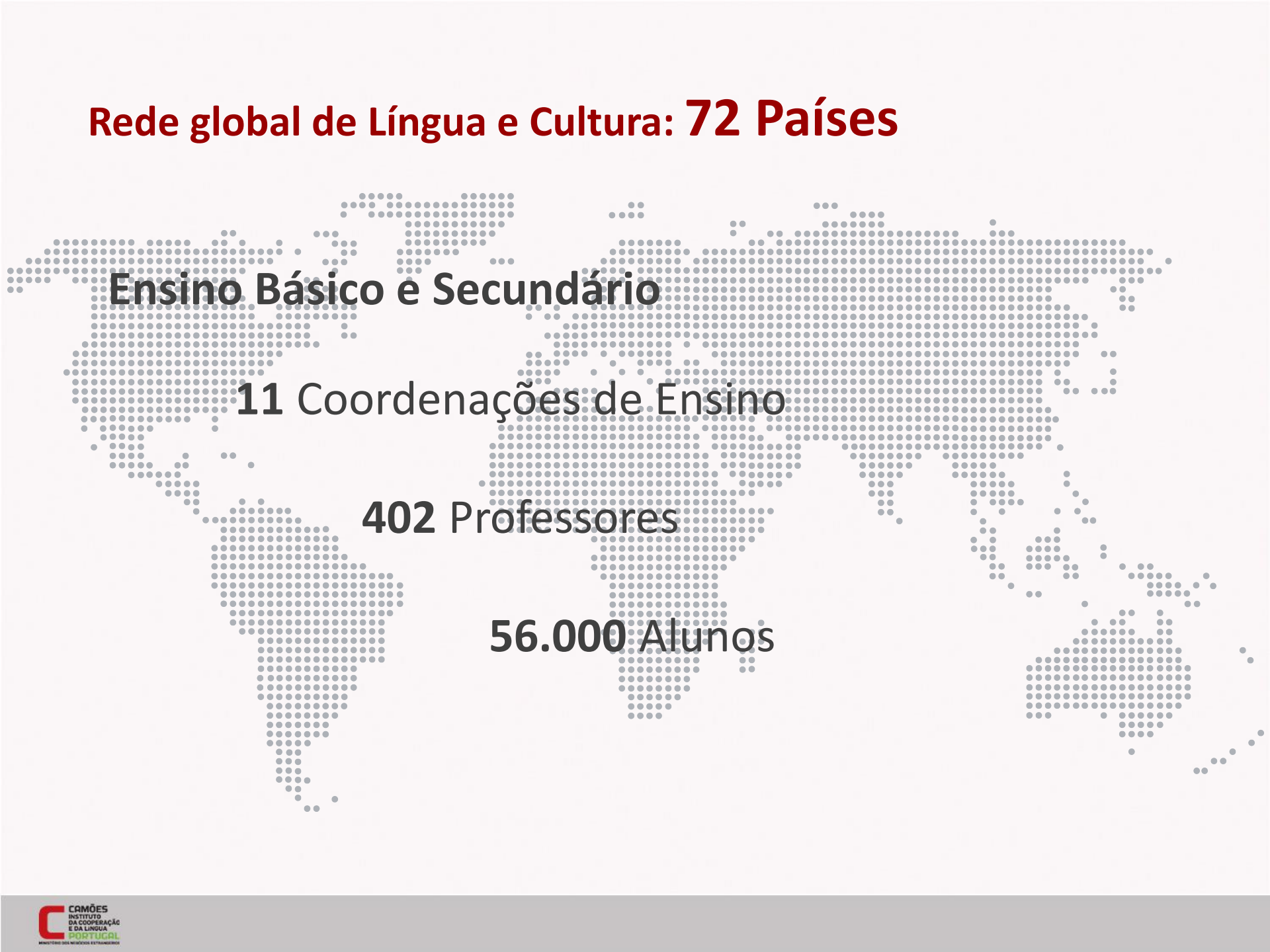
Rede EPE – Ensino Português no Estrangeiro

Instituições de Ensino Superior



ÁFRICA: África do Sul | Angola | Botswana | Cabo Verde | Costa do Marfim | Egito | Etiópia | Guiné-Bissau | Marrocos | Moçambique | Namíbia | Nigéria | São Tomé e Príncipe | Senegal | Tunísia | Zimbabué | **América:** Canadá | EUA | México | Argentina | Chile | Colômbia | Uruguai | Venezuela | **ÁSIA:** China | Coreia do Sul | Índia | Indonésia | Israel | Japão | Malásia | Tailândia | Timor-Leste | Vietname | **EUROPA:** Alemanha | Áustria | Bélgica | Bulgária | Croácia | Eslováquia | Eslovénia | Espanha | Estónia | Finlândia | França | Grécia | Holanda | Hungria | Irlanda | Itália | Lituânia | Macedónia | Moldávia | Polónia | Reino Unido | República Checa | Roménia | Rússia | Sérvia | Suécia | Suíça | Turquia

Rede global de Língua e Cultura: **72 Países**



Ensino Básico e Secundário

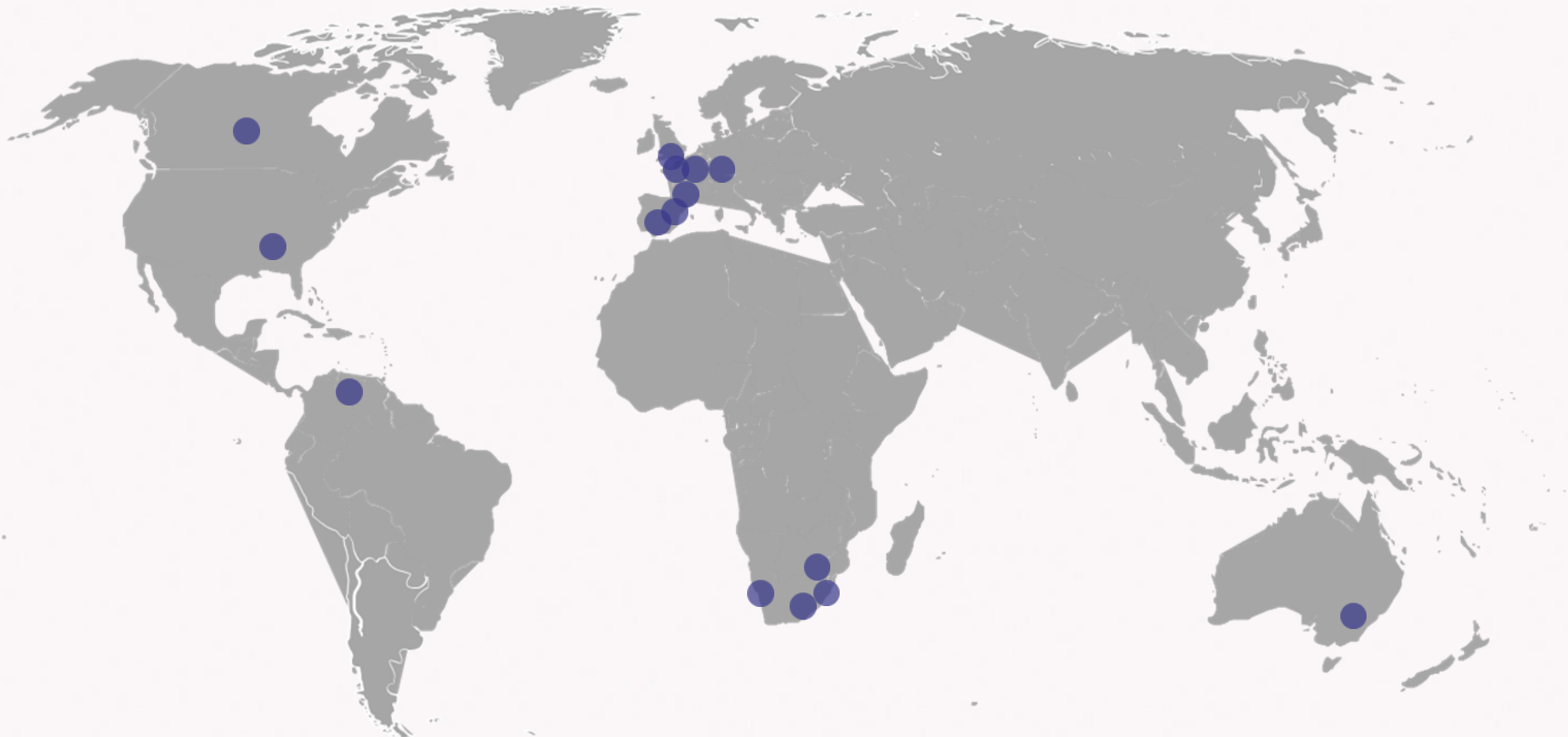
11 Coordenações de Ensino

402 Professores

56.000 Alunos

Rede EPE – Ensino Português no Estrangeiro

Ensino Básico e Secundário



África do Sul, Namíbia, Suazilândia e Zimbabué | Canadá | EUA | Venezuela | Alemanha | Espanha e Andorra |
França | Luxemburgo, Bélgica e Países Baixos | Reino Unido e Ilhas do Canal | Suíça | Austrália

Qualificação da Rede EPE

Ensino Básico e Secundário

Programas de ensino

Certificação das aprendizagens

Formação contínua de professores

Plano de Incentivo à Leitura

Instituições de Ensino Superior

Programas de ensino

Certificação das aprendizagens

Programas de Ação

Formação Inicial de Professores de Português

Formação Inicial e Contínua de Tradutores e Intérpretes

Formação Linguística de Futuros Quadros

Investigação e Pós-graduação

Bolsas

Centro Virtual Camões

Biblioteca Digital

Bases de dados temáticas

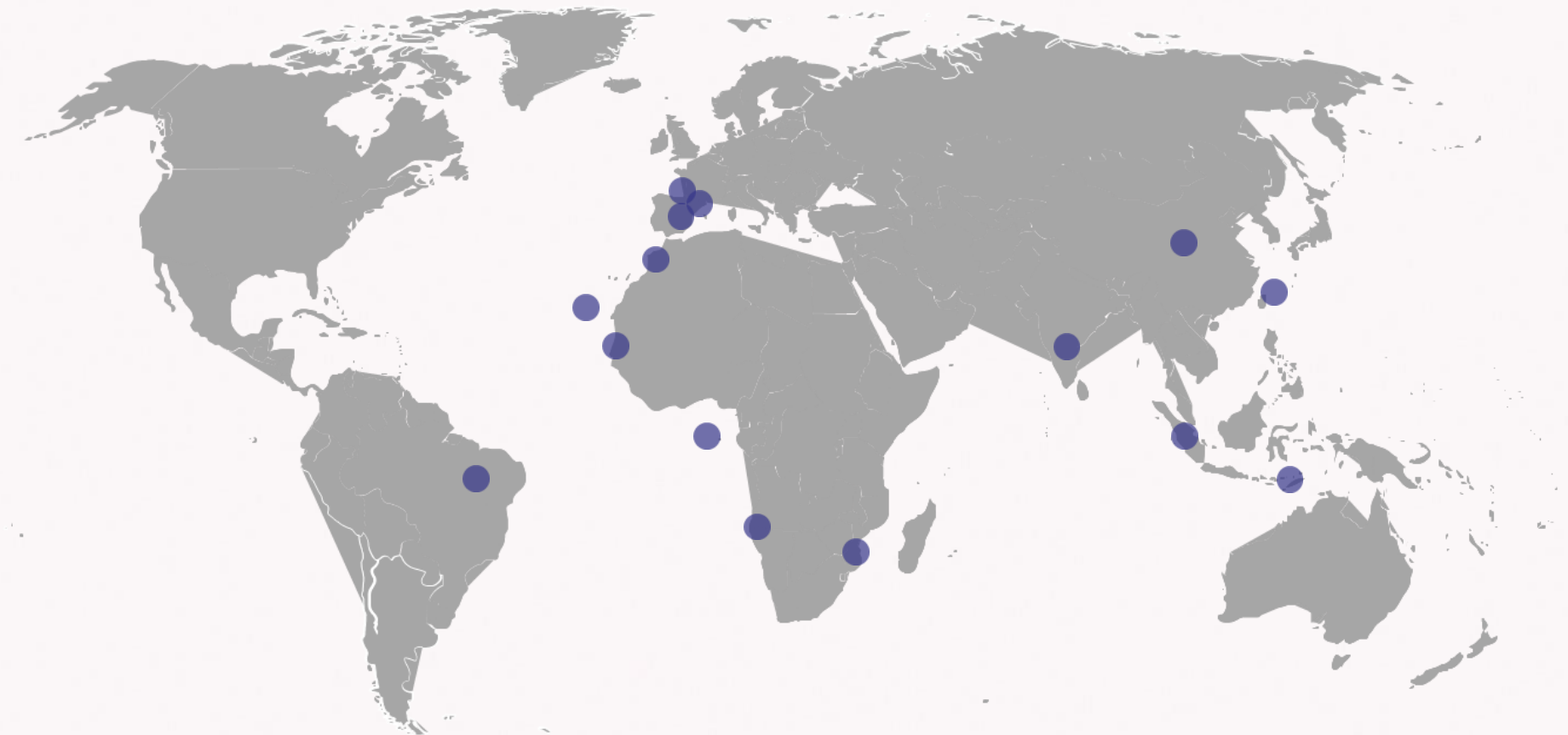
Recursos eletrónicos

E-learning

Exposições Virtuais

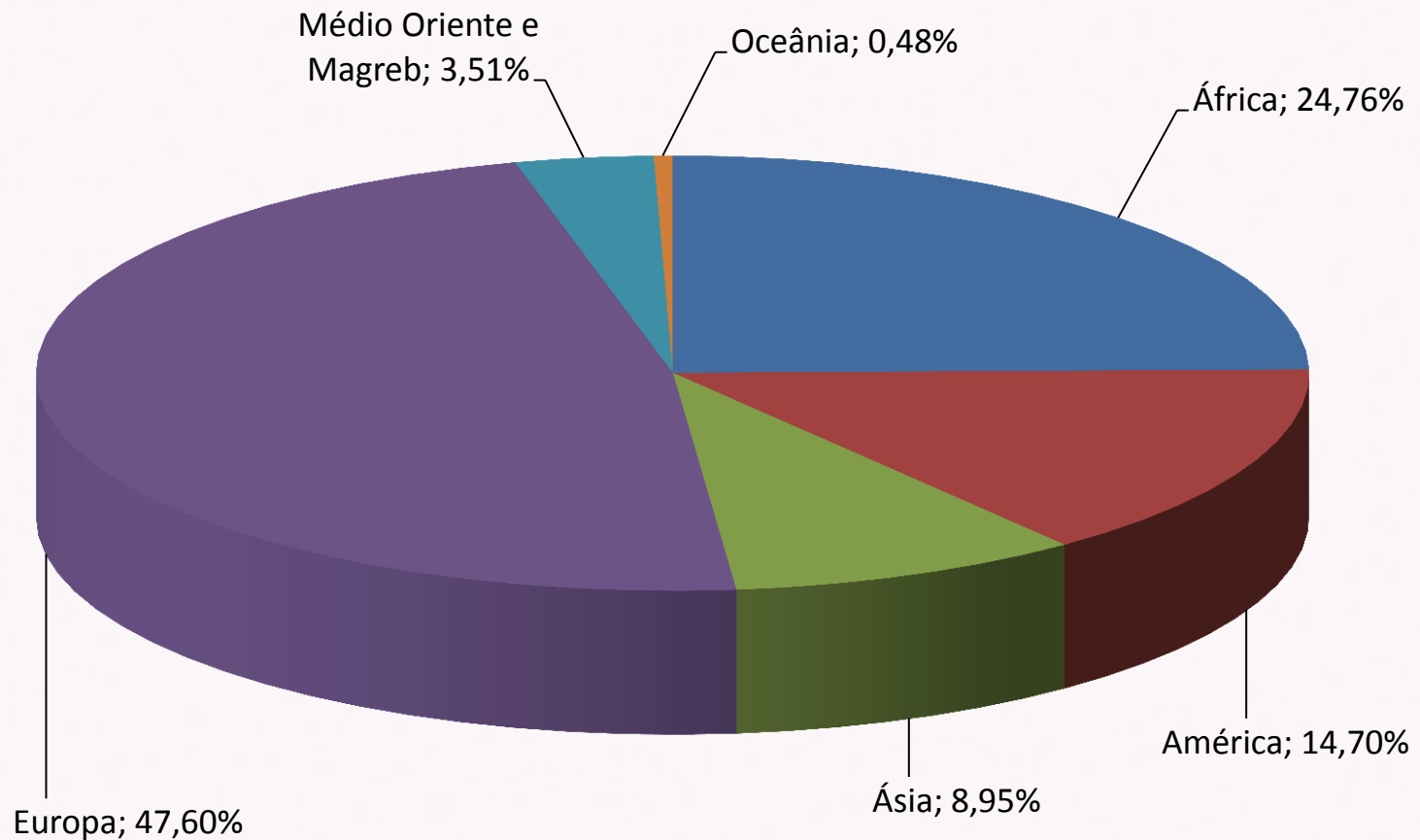
www.cvc.instituto-camoes.pt

Centros Culturais Portugueses



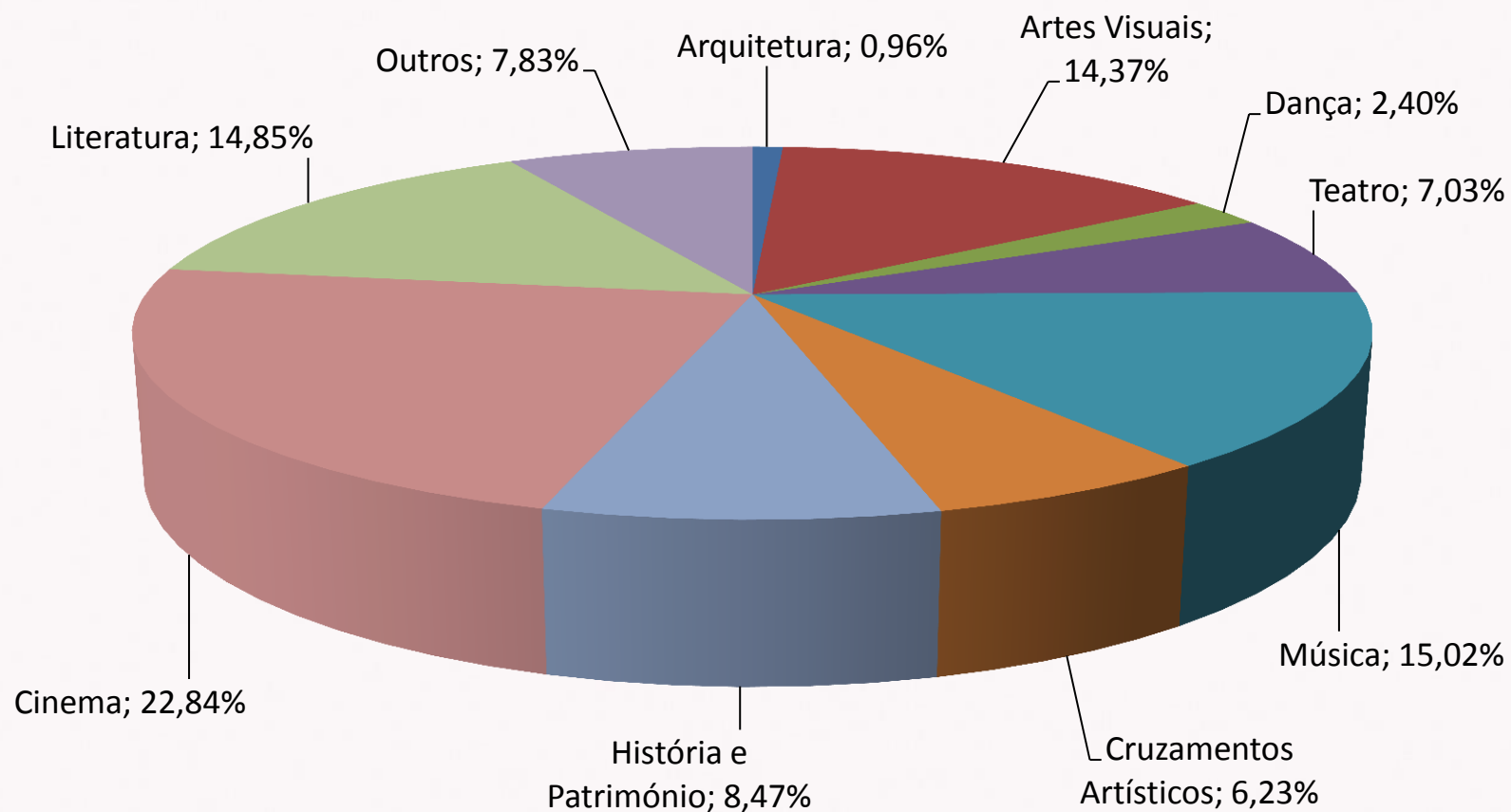
Angola | Brasil | Cabo Verde | China | Espanha | França | Guiné-Bissau | Índia | Japão |
Luxemburgo | Marrocos | Moçambique | São Tomé e Príncipe | Tailândia | Timor-Leste

626 iniciativas culturais apoiadas pelo CICL, por área geográfica



Dados de 2012

Iniciativas culturais apoiadas pelo CICL, por domínio artístico



Dados de 2012

Programa de Apoio à Edição

Apoiar a publicação no exterior de obras de autores de Língua Portuguesa traduzidas para outras línguas, bem como trabalhos que se concentram em temas da língua e cultura portuguesas

Promover autores de Língua Portuguesa no estrangeiro



Créditos

Documentação

Direção de Serviços de Cooperação

Direção de Serviços de Língua e Cultura

Direção de Serviços de Planeamento e Gestão

Conceção e Produção

Gabinete de Documentação e Comunicação

Fevereiro de 2013



CAMÕES
INSTITUTO
DA COOPERAÇÃO
E DA LÍNGUA
PORTUGAL
MINISTÉRIO DOS
NEGÓCIOS ESTRANGEIROS